

Sessão 13  
Melhoramento Genético de Plantas II

113

**SELEÇÃO ASSISTIDA POR MARCADORES MOLECULARES VISANDO À INTROGRESSÃO DE GENES DE RESISTÊNCIA À BRUSONE EM ARROZ.** Paulo A. Gomes<sup>1</sup>; João Maciel<sup>2</sup>; Marcelo Gravina de Moraes<sup>1</sup>, (<sup>1</sup> Laboratório de Fitopatologia Molecular, Departamento

de Fitossanidade, Faculdade de Agronomia, UFRGS; <sup>2</sup> IRGA, Cachoeirinha/RS)

A doença mais importante do arroz (*Oriza sativa* L.) é a brusone (*Magnaporthe grisea* Herbert Barr.), devido a grande capacidade de redução no rendimento da cultura e da dificuldade de seleção de cultivares resistentes por métodos clássicos de melhoramento vegetal. No presente trabalho foram selecionadas cultivares do banco de germoplasma do Instituto Riograndense do Arroz (IRGA) com o mesmo padrão molecular das cultivares NIL C104LAC e NIL C101A51, que possuem os genes de resistência Pi-1 e Pi-2, respectivamente. Os marcadores moleculares RM206 e RM254 foram utilizados na seleção dos padrões moleculares do gene Pi-1, e RG64, um marcador de RFLP baseado em PCR, foi usado na seleção dos padrões moleculares do gene Pi-2. A confirmação da resistência de cada padrão foi feita através de inoculação com isolados de *M. grisea* patogênicos e não patogênicos a cada um dos genes em questão, sob condições ambientais controladas. Os genótipos resistentes foram então selecionados e utilizados como parentais em cruzamentos visando a introgressão destes genes em cultivares elite do programa de melhoramento genético do IRGA. A geração F1 obtida a partir dos cruzamentos foi selecionada com base no polimorfismo de cada um dos parentais e da F1 para cada marcador. Os resultados até então revelaram que os marcadores RM206 e RM254 são polimórficos para o gene Pi-1 diferenciando os padrões resistentes e susceptíveis. O marcador RG64 revelou-se pouco polimórfico após a digestão com as enzimas de restrição *RsaI*, *TaqI* e *HaeIII*, não sendo suficiente para o uso na seleção. (CNPq.)